

Competição pela influência na região do Pacífico intensifica, preocupações com a militarização

A concorrência pela influência na região do Pacífico está se intensificando, e um levantamento do Guardian mapeará uma vasta rede de acordos de segurança, policiamento e defesa entre os países insulares e parceiros estrangeiros, o que está levantando preocupações sobre a militarização da região.

O Guardian examinou acordos e parcerias relacionados à segurança, defesa e policiamento com as 10 maiores nações insulares do Pacífico **granny jogar** termos de população. A Austrália permanece como o parceiro dominante na região, respondendo por mais da metade dos acordos identificados, seguida pela Nova Zelândia, Estados Unidos e China.

Os dados mostram mais de 60 acordos e iniciativas, incluindo vários acordos de infraestrutura e equipamentos, para apoiar a defesa e o policiamento **granny jogar** países insulares do Pacífico. A tabela interativa abaixo detalha cada acordo e pode ser pesquisada por país ou palavra-chave. Mais da metade dos acordos incluem um foco na policiamento, com ênfase no treinamento de forças policiais insulares do Pacífico e na doação de equipamentos – uma tendência que surge **granny jogar** meio ao crescimento do crime transnacional e ameaças. A China emergiu como um novo jogador nesta arena, tendo desenvolvido quase uma dúzia de iniciativas para apoiar o policiamento **granny jogar** países insulares do Pacífico nos últimos anos. Quase todos os países insulares do Pacífico rastreados têm acordos com múltiplos parceiros.

Veículos policiais e militares **granny jogar** Suva, Fiji.

[bullsbet mines hackerbullsbet mines hacker](#)

Especialistas expressaram preocupação com a militarização da região, citando o acordo de segurança de 2024 entre a China e as Ilhas Salomão e o acordo de cooperação de defesa dos EUA com a Papua-Nova Guiné, assinado um ano depois. Apenas três países insulares do Pacífico – Papua-Nova Guiné, Fiji e Tonga – têm suas próprias forças militares.

A Papua-Nova Guiné, a maior das nações insulares do Pacífico, com uma população de cerca de 10 milhões, recebe suporte de segurança e mantém laços com vários parceiros, incluindo a Austrália, os EUA e a China.

Donald Yamasombi, um vice-comissário da força policial do país, disse que "parceiros internacionais estão ansiosos e estão vindo". Ele disse que as forças policiais na Papua-Nova Guiné estão dispostas a trabalhar ao lado de forças estrangeiras, especialmente para combater o crescente tráfico e uso de metanfetamina no país.

Embora a China não tenha acordos formais de policiamento ou segurança com a Papua-Nova Guiné, Yamasombi disse que ele regularmente procura conselhos de funcionários da embaixada chinesa, especialmente sobre como lidar com crimes emergentes – como lavagem de dinheiro, migração ilegal e prostituição – que estão se tornando um problema crescente na Papua-Nova Guiné.

"Se fôssemos nos associarmos à China, gostaria de vê-lo sendo direcionado a esses tipos de crimes específicos", disse Yamasombi. O vice-comissário disse que ele acolheria mais colaboração com as forças policiais chinesas, incluindo a participação **granny jogar** programas de treinamento.

Tabela de acordos de segurança do Pacífico

País	Parceiro	Tipo de acordo	Data
Papua-Nova Guiné	Austrália	Defesa	2024

Fiji	EUA	Defesa	2024
Palau	EUA	Defesa	Através do Acordo de Livre Associação

Enquanto isso, os EUA têm pelo menos oito acordos de defesa e segurança **granny jogar** vigor com países insulares do Pacífico. No ano passado, os EUA assinaram um pacto com a Papua-Nova Guiné que concedeu às forças militares dos EUA "acesso ilimitado" às suas bases, e **granny jogar** 2024, os EUA assinaram um acordo de defesa e segurança com a Fiji. Os EUA também mantêm **granny jogar** forte presença militar no norte do Pacífico por meio de seus Acordos de Livre Associação (Cofa) com Palau, Ilhas Marshall e Estados Federados da Micronésia, que concedem aos EUA a responsabilidade total sobre a defesa e segurança de cada país.

Um porta-voz do Departamento de Estado dos EUA disse que a região do Indo-Pacífico é uma "prioridade principal da política externa dos EUA" e para manter a estabilidade, está "reforçando... a segurança para deter a agressão e contrapor ações perigosas e destabilizadoras" na região.

O levantamento tenta capturar os acordos mais significantes para revelar a extensão dos vínculos de segurança com os países insulares do Pacífico e seus principais parceiros. Ele se concentra **granny jogar** relacionamentos com parceiros individuais, incluindo alguns acordos pacíficos e regionais. Alguns apoios ou acordos – como doações únicas de equipamentos policiais – não foram incluídos.

Preocupações com a crescente 'militarização'

Alguns especialistas expressaram preocupação de que os acordos desenvolvidos nos últimos anos aumentarão a militarização na região e a falta de transparência **granny jogar** determinados acordos pode erodir a soberania e a democracia nos países insulares do Pacífico.

A prof. Joanne Wallis, diretora do programa de pesquisa de Segurança nos Países Insulares do Pacífico na Universidade de Adelaide, disse que há "muito mais ansiedade" sobre a concorrência estratégica na região entre os EUA e aliados, incluindo a Austrália, de um lado, e a China, do outro.

Tarcisius Kabutaulaka, professor na Universidade do Havaí e ex-diretor do seu Centro de Estudos dos Países Insulares do Pacífico, disse que "a natureza dos acordos de segurança e os detalhes... é preocupante".

Kabutaulaka disse que o acordo de defesa de 2024 entre a Papua-Nova Guiné e os EUA, que permite às forças americanas acesso às instalações de defesa do Pacífico, resultará "na crescente militarização da região".

Uma falta de transparência nos acordos de segurança e policiamento China-Ilhas Salomão é "um assunto de preocupação, não apenas para Canberra, ou Wellington, ou Washington DC, mas um assunto de preocupação para os cidadãos também."

"Parte da ansiedade com o acordo com a China é que não é transparente. Não sabemos o que foi dito, o que eles vão fazer", disse Kabutaulaka.

Ele está particularmente preocupado que os acordos possam resultar **granny jogar** prisões extrajudiciais feitas pela lei chinesa na ordem **granny jogar** países insulares do Pacífico, como foi feito **granny jogar** Fiji **granny jogar** 2024. "Nossa abordagem à policiamento, nossa abordagem a questões de ordem e lei não podem ser as mesmas que a China", disse Kabutaulaka, que é de Ilhas Salomão.

Retailers urged to reduzir a produção de plástico colorido que se degrada **granny jogar** microplásticos

Retailers estão sendo incentivados a parar de fazer produtos de uso diário, como garrafas de

bebidas, móveis de exterior e brinquedos, de plástico colorido depois que os 3 pesquisadores descobriram que ele se degrada **granny jogar** microplásticos mais rápido do que plástico mais simples.

O plástico vermelho, azul e verde 3 tornou-se "muito frágil e fragmentado", enquanto amostras de plástico preto, branco e prateado "ficaram praticamente inalteradas" ao longo de um 3 período de três anos, de acordo com os achados do projeto liderado pela Universidade de Leicester.

A escala da poluição ambiental 3 causada por lixo de plástico significa que microplásticos, ou partículas plásticas minúsculas, estão **granny jogar** todos os lugares. De fato, eles 3 foram recentemente encontrados **granny jogar** testículos humanos, com cientistas sugerindo uma possível ligação com a queda nos contagens de espermatozoides **granny jogar** 3 homens.

Diferenças na taxa de degradação **granny jogar** função da cor

Neste caso, cientistas do Reino Unido e da Universidade do Cabo Ocidental, 3 na África do Sul, usaram estudos complementares para mostrar que plásticos da mesma composição se degradam **granny jogar** taxas diferentes dependendo 3 da cor.

Os pesquisadores do Reino Unido colocaram tampas de garrafas de cores variadas no telhado de um edifício universitário para 3 serem expostas ao sol e aos elementos por três anos. O estudo sul-africano usou itens de plástico encontrados **granny jogar** uma 3 praia remota.

"É incrível que as amostras deixadas para se deteriorar **granny jogar** um telhado **granny jogar** Leicester e aquelas coletadas **granny jogar** uma 3 praia ventosa no extremo sul do continente africano mostrem resultados semelhantes", disse a Dra. Sarah Key, que liderou o projeto.

"O 3 que os experimentos mostraram é que mesmo **granny jogar** um ambiente relativamente frio e nublado por apenas três anos, podem ser 3 vistas enormes diferenças na formação de microplásticos."

Este estudo de campo, publicado no periódico *Poluição Ambiental*, é o primeiro a provar 3 esse efeito. Sugere que os retalhistas e fabricantes devem dar mais consideração à cor de plásticos de curta duração.

"Sempre me 3 perguntei por que os microplásticos nas areias da praia muitas vezes parecem ser de todas as cores do arco-íris", disse 3 a professora Sarah Gabbott, também da Universidade de Leicester, que co-autoria do estudo.

"Supus que minhas ovelhas estavam sendo enganadas e 3 que estava vendo apenas os microplásticos mais coloridos porque eram mais fáceis de detectar. Descobri que realmente há mais micropartículas 3 plásticas coloridas no ambiente porque esses itens de plástico tingidos de vermelho, verde e azul são mais suscetíveis a serem 3 fragmentados **granny jogar** milhões de pequenas partículas de microplástico coloridas."

Adam Herriott, especialista sênior **granny jogar** plásticos da organização ant

Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](https://www.symphonyinn.com)

Assunto: granny jogar

Palavras-chave: **granny jogar** - [symphonyinn.com](https://www.symphonyinn.com)

Data de lançamento de: 2024-09-28